

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Sobral, José Francisco Gradiz

Caracterização da cultura do castanheiro (Castanea sativa) na Zona Agrária do Távora : curva de vôo do bichado da castanha : estados fenológicos

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2823

Metadados

Data de Publicação 1996

Resumo

Neste trabalho pretende-se elaborar um levantamento da cultura do castanheiro na Zona Agrária de Távora (Z.A.T.), zona esta com grande incidência e implantação da cultura. Aprofundar conhecimentos sobre as variedades existentes e representativas na região, com recolha de dados sobre a origem morfológica e fisiológica do castanheiro, com os problemas existentes e que tanto afectam os produtores da castanha, tais como a doença da "tinta". Estado das várias pragas e doenças mais predominantes na ...

Editor IPCB. ESA

Palavras Chave Castanea sativa, Proteção de plantas

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Engenharia de Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-06T00:52:48Z com informação proveniente do Repositório



Caracterização da Cultura do Castanheiro (Castanea sativa) na Zona Agrária do Távora

- Curva de vôo do Bichado da Castanha
- Estados fenológicos



Eng.ª de Produção Agrícola Relatório do Trabalho de Fim de Curso

José Francisco Gradiz Sobral

CASTELO BRANCO

1996

INDÍCE

AGRADE	CIMENTOS
RESUMO	
ABSTRAT	

PARTE I - INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS Introdução	1 2
Objectivos	3
PARTE II - CONSULTA BIBLIOGRÁFICA	4
1 - Origem do castanheiro	5
2 - Classificação Botânica	5
3 - Aspectos Morfológicos	6
3.1 - Raiz	7
3.2 - Tronco	7
3.3 - Ramos	7
3.4 - Folhas	7
3.5 - Flores	7
3.5.1 - Flores masculinas	8
3.5.2 - Flores femininas	9
3.6 - Cúpula Frutífera (ouriço)	9
3.7 - Fruto	10
4 Aspectos fisiológicos	10
4.1 - Abrolhamento	10
4.2 - Floração	11
4.2.1 - Flores masculinas	11
4.2.2 - Flores femininas	12
4.3 - Polinização	12
4.4 - Maturação dos frutos	13
4.4.1 - Número de dias que decorrem desde o abrolhamento da árvore até à	
maturação dos frutos	14
4.4.2 - Dias que decorrem desde a polinização à maturação	15
4.4.3 - Épocas de maturação dos frutos	15
5 - Condições para a cultura do castanheiro	15
5.1 - Clima	15
5.2 - Exposição	16
5.3 - Altitude	16
5.4 - Solo	17
6 - A Cultura do castanheiro em Portugal	17
6.1 - Áreas do castanheiro	17
6.2 - Passado, situação actual e perspectivas	18
6.2.1 - Passado	18
6.2.2 - Situação actual	19
6.2.3 - Perspectivas	21
6.3 - Produção e comercialização nacional de castanha	22
7 - Variedades Nacionais e Europeias	23

PARTE III - CONSULTA BIBLIOGRÁFICA & LEVANTAMENTO DE	25
DADOS DA ZONA AGRÁRIA DE TÁVORA	25 26
1 - Multiplicação do castanheiro	27
1.1- Conservação das sementes	27
1.2 - Sementeira	28
2 - Enxertias	28
2.1 - Enxertia de canudo	30
2.2 - Enxertia de placa (em coroa)	32
3 - Implantação de um souto	32
3.1 - Escolha do terreno	33
3.2 - Preparação do terreno	34
3.3 - Adubações e correcções	34
3.3.1 - Adubação organica	
3.3.2 - Adubação fosfo-potássica	35 35
3.3.3 - Correctivos calcários	
3.4 - Compasso e plantação	36
3.5 - Abertura das covas	37
3.6 - Plantação	37
3.7 - Podas	38
4 - Pragas e doenças do castanheiro	39
4.1 - Pragas	39
4.1.1 - Pragas do tronco	39
4.1.2 - Pragas das folhas	40
4.1.3 - Pragas dos Frutos	40
4.2 - Doenças	41
4.2.1 - Doença da "tinta"	41
4.2.1.1 - Os fungos	42
4.2.1.2 - Sintomas	43
4.2.1.3 - Tratamentos	43
4.2.2 - Doença do cancro coritcal do castanheiro	45
4.2.2.1 - Fungo	46
4.2.2.2 - Sintomas	46
4.2.2.3 - Propagação da doença	47
4.2.2.4 - Meios de luta	47
5 - Largata da castanha (<i>Laspeyresta splendana h.b.</i>)	48
5.1 - Posição Sistemática	48
5.2 - Sinonimia - Nome Vulgar	48
5.3. Distribuição Geografica e Hospedeiros	49
6 - Relação Praga-Hospedeiro	49
6.1 - Danos provocados e gravidade dos prejuízos	49
6.2 - Sintomatologia dos frutos infectados	49
7 - Morfologia	50
7.1 - Ovo	50
7.2 - Larva	50
7.3 - Pupa	51
7.4 - Adulto	51
8 - Aspectos Bioecológicos	51
9 - Meios de Luta	52

9.1 - Luta cultural52	
9.2 - Luta Biologica	53
9.3 - Luta Biotécnica	53
9.4 - Luta Genética	53
9.5 - Luta Química	54
PARTE IV - CARACTERIZAÇÃO DA ZONA AGRÁRIA DE TÁVORA	55
1 - Caracterização da Zona Agrária do Távora	56
1.1 - Delimitação Geográfica	56
1.2 - Solo	57
1.3 - Altitude	58
1.4 - Clima	58
2 - A região e sua aptidão para a cultura do castanheiro	66
3 - Área ocupada pelo castanheiro na Zona Agrária do Távora	66
4 - Variedades existentes na Z.A.T.	67
5 - Produção e Comercialização de castanha	68
5.1 - Produção	68
5.2 - Comercialização	70
5.2.1 - Mercado nacional	70
5.2.2 - Exportação	70
PARTE V - Trabalho Prático	74
1 - Curva de voo do bichado da castanha (Laspeyresta splendana h.b.)	75
1.1 Material e métodos	75
1.2 - Resultados	75
1.2.1 - Curva de voo do bichado	75
2 - Estados Fenológicos nas cultivares nacionais Martainha e Longal	76
2.1 - Material e métodos	76
2.2 - Resultados da observação dos estados fenológicos	76
3 - Zonagem e Cartografia do Castanheiro em 3 Freguesias do	
conselho de Sernancelhe	82
3.1 - Material e métodos	82
PARTE VI - Discussão dos Resultados e Conclusões	83
Discussão dos Resultados e Conclusões	84
BIBLIOGRAFIA	85

RESUMO

Neste trabalho pretende-se elaborar um levantamento da cultura do castanheiro na Zona Agrária de Távora (Z.A.T.), zona esta com grande incidência e implantação da cultura.

Aprofundar conhecimentos sobre as variedades existentes e representativas na região, com recolha de dados sobre a origem morfológica e fisiológica do castanheiro, com os problemas existentes e que tanto afectam os produtores da castanha, tais como a doença da "tinta".

Estado das várias pragas e doenças mais predominantes na região, com especial destaque para a curva de voo do "Bichado da Castanha" *Laspeyresia Spendana*, através da observação e registo dos estados fenológicos:

Abordagem por fim dos aspectos comerciais, quanto a produção nacional e exportação da castanha.